

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

BÍBLIA, A ARMA DO POVO CONTRA
A TORRE DE BABEL

Todo mundo tinha o mesmo idioma. A humanidade cresceu e habitava as planícies de Sennar. Então alguns homens disseram: "Vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu; assim nós seremos famosos e não andaremos mais espalhados pelo mundo". Javé desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo e disse: "Vejo que todos formam um mesmo povo e falam a mesma língua. Pois bem, vamos confundir a sua linguagem, de modo que não se entendam". Assim Javé os espalhou sobre a superfície da terra e deixaram de construir a cidade. Por isso, deram o nome à torre de Torre de Babel. Isso quer dizer: confusão de línguas (Gn 11,1-9).

Esta estória tão bonita está na Bíblia. Já naquele tempo, o autor dessa estória quis explicar uma realidade que existe até hoje. Algumas pessoas querem dominar as outras, querem dominar o mundo. Os outros que se danem. Para isso, usam todos os métodos. Enriquecem-se às custas da miséria dos outros: constroem sua torre de orgulho, baseada na injustiça, na iniquidade. Que torre é essa? A sociedade injusta. Para poder se enriquecer sempre mais e para continuar oprimindo, os representantes do demônio se organizam. E constroem uma sociedade à sua imagem e semelhança. Inventam muitas maneiras de explorar e enganar. Conseguem comprar pessoas, instituições... e formam até seu exército armado. Tudo isso funciona como se fossem tijolos da torre. Eles formam grupos bem fortes, de pessoas inteligentes, para defender os seus privilégios. Têm jornais, televisão, política e governo. Tudo lhes pertence. Até o direito de mudar a cabeça dos oprimidos. Organizam a sociedade de tal modo que tudo fica a seu favor. É mesmo uma

torre de iniquidades, em cima do sangue do povo. Por isso, essa torre (esta sociedade iníqua) é amaldiçoada por Deus. Ele confunde sua língua. E eles se desorganizam. Porque cada um começa a falar a língua de seus interesses. E ninguém mais se entende. Vira uma confusão. A sociedade em que vivemos é uma Torre de Babel: cada um puxa a brasa para sua sardinha e ninguém se entende.

Os oprimidos também perdem a cabeça. Em vez de lutar contra o seu inimigo, brigam com os próprios companheiros. Isso acontece porque aqueles que nos oprimem sabem também nos confundir e nos jogar uns contra os outros. Enquanto isso, eles se organizam para sugar todo o nosso sangue. Quando um grupo se organiza para defender os seus direitos ou privilégios, ele forma um corpo político; ou então um partido político.

Os grupos políticos dos opressores defendem os PRIVILÉGIOS dos opressores. Ajudam os opressores a continuar oprimindo. Os grupos políticos dos oprimidos, do povo, defendem os DIREITOS dos oprimidos, do povo, e ajudam o povo a lutar contra a opressão. Quem está a favor dos opressores está a favor do demônio e de sua Torre de Babel. Quem está a favor dos oprimidos está a favor de Deus e de sua criação. Quem não está nem a favor de um nem de outro está a favor do opressor: cruzar os braços diante de uma situação de opressão é o mesmo que dizer: "Deixa bater, eu não tenho nada com isso!"

1. Como a Torre de Babel acontece hoje? Quais são seus tijolos? Quem são seus construtores? 2. Qual a resposta que você daria àqueles que dizem que a Bíblia só fala de religião?

IMAGEM-SONHO
DE UM PAI
SONHADOR

1. Seu Joca disse que nós veio simbora, pru mode qui lá no Brejo da Paraíba não dava mais pra gente vivê. E veio tentar a vida na Baixada. Né Baxada não, é Rio de Janero, diz emendando. É mais mió a gente falá qui é Rio de Janero, pru mode qui Baxada chera runhe. Procuro corrigir: que o Povo é bom, ótimo, trabalhador, pacífico. Mas seu Joca, olhando para o infinito, coçando a cabeça meio calva, diz que vosmecê inté qui tem razão, mas porém papagaio come mio, piriquito leva a fama. Todo mundo tira lasca da Baxada.

2. Seu Joca está feliz na Baixada. Nem pensa mais voltar para o Brejo. Nhô não, qui aqui a gente veve mió. Veja só meu causo. Trabaio de pedrero, na construção civi. Sou nafabeto, com licença da palavra. Mas porém meus fio tá tudo istudando. A mais veinha, uma tá de Maria da Conceição, acabou o primaro e eu tou quereno qui ela vá istudar tilografia, pra pegá um emprego bacana de moça fina. Cumpadre Biu me dixeu strodia qui a fia dele prendeu bem tilografia e tá ganhano mais qui todo o mundo dentro de casa.

3. Seu Joca firmou-se: datilógrafo — ou tilofa, como ele traduz — ganha ótimo, e sonha para Maria da Conceição um emprego que ajude o sustento da família e garanta o futuro da menina. Sonhos de pai. Seu Joca não sabe ler. Se soubesse, veria nos classificados a depreciação do trabalho, sobretudo da mulher. Veria que os cursos de datilografia despejam centenas de profissionais implumes no mercado de trabalho. Do fundo de sua pureza incontaminada seu Joca sonha. Continue sonhando, meu bom irmão. A vida é sonho. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CONTRASTES CHOCANTES
EM VÁRIOS PAÍSES

• A justiça social continua sendo um desafio, apesar de todos os progressos conseguidos desde a publicação da Encíclica "Rerum Novarum", de Leão XIII: é o que nos diz João Paulo II. Vale a pena escutá-lo, para nos animarmos mais em nossa luta pacífica pela justiça social em nossa Pátria.

• "Há ainda regiões na terra em que o supérfluo e o luxo vivem paredes-meias com uma pobreza humilhante, pobreza que por vezes coloca até em perigo a sobrevivência" (L'Oss. Romano, ed. port., 31-5-81, n. 4).

• "Semelhante contra-senso encontra-se de novo, talvez menos visível mas igualmente escandaloso, no centenário internacional: um limitado número de nações


acumulou as riquezas e noutros lugares populações inteiras lutam pelo mínimo necessário para a sobrevivência" (ib.).

• "A injustiça individual, mediante a concreta exploração do homem, mantém-se, não encontrando opositores; falta suficiente proteção para as futuras mães; as condições de trabalho e de vida lesam o princípio de igualdade e mudam, segundo o sexo, a convicção política e religiosa dos trabalhadores" (ib.).

• "Aparentemente está-se já habituado a condições de vida indignas do homem nas periferias das grandes cidades, está-se habituado à rejeição e à marginalização de inteiros grupos étnicos" (ib.).

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA

 **Vamos, irmãos, agradecer ao Deus da vida / somos seu povo, sua Igreja reunida.**

1. O teu povo reunido, ó Pai nosso, Deus-perdão, / vem pedir a tua graça, que converte o coração.
2. Jesus Cristo que nos deste, nossas dores carregou / quer saúde para todos, pois seu sangue nos curou.
3. Vem livrar-nos do egoísmo, ambição, indiferença, / que oprimem o teu povo e são causas de doença.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
S. Meus irmãos, graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor.
P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. Hoje é o Dia da Bíblia. Uma de nossas certezas é que, nela, encontramos o Senhor. De que maneira? A Bíblia é o livro que conta a história do povo israelita: seus acertos e erros, suas virtudes e crimes, sua vida de ação e de oração. No meio disso tudo, Deus se foi revelando. A vida de nosso povo, hoje, é também Bíblia: história de acertos e erros, virtudes e crimes, ação e religião, através dos quais Deus se revela. Tudo isso forma os sinais dos tempos, isto é: indicações de Deus para os fatos onde ele quer ser encontrado, encruzilhadas de caminhos onde sua direção deve ser procurada. Ter fé bíblica não é infantilmente esperar por Deus mas fazer a história. Como ensina a segunda leitura, nós somos de Deus e para ele temos de voltar. Por isso, confirma a terceira leitura, ser cristão é sentir-se contratado para trabalhar no campo do Reino de Deus, em vez de ficar por aí de braços cruzados ou mãos postas, só esperando.

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios (ou uma exortação pessoal à penitência; depois, pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados: P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa (bate no peito duas vezes). / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor. S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS


S. Glória a Deus nas alturas,
P. e paz na terra aos homens por ele amados.
S. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,
P. nós vos louvamos, nós vos bendizemos, S. nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.
P. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
P. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
S. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
P. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
S. Só vós sois o Santo,
P. só vós o Senhor,
S. só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,
P. com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus, mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia; derramai sempre em nós vossa graça, para que caminhemos ao encontro de vossas promessas e alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A 1ª leitura é tirada do Livro do Profeta Ezequiel (18, 25-28). O bom-comportamento presunçoso pode ser caminho de auto-suficiência; o sofrimento do pecador pode servir de caminho para Deus.

L. Leitura do Profeta Ezequiel: Assim fala o Senhor: «Vocês dizem: 'Não é justo o modo de proceder do Senhor'. Escutem então, israelitas: é o meu modo de proceder que não é justo? Não será o de vocês que é injusto? Quando o justo renunciar à sua justiça e cometer o mal e por isso morrer, morreu por causa do mal que praticou. Quando o malvado renuncia ao mal e pratica a justiça e a bondade, faz a sua alma viver de novo. Se ele se corrige e renuncia a todas as suas maldades com toda certeza viverá e não perecerá». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Tua palavra que nos chama à conversão / cura doença, dá saúde ao coração.
1. Como um pai que tem pena dos filhos, o Senhor tem carinho por nós. / Ele sabe de nossas fraquezas e está pronto a ouvir a nossa voz.


2. Ele sabe que vida da gente é tão fraca, parece uma flor: / de manhã, tão bonita ela acorda, chega a tarde e a beleza murchou.
3. Para ele voltemos unidos, preparando o Mistério Pascal. / Pelo amor, arranquemos da terra o egoísmo, a doença e o mal.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A 2ª leitura é tirada da Carta de Paulo aos Filipenses (2,1-5). Em vez da egoísta busca de si mesmo, cada um não vise aos próprios interesses, mas ao verdadeiro bem de si e dos outros.

L. Leitura da Carta do Apóstolo Paulo aos Filipenses: «Irmãos, não é verdade que a vida de vocês em Cristo os faz fortes, que seu amor anima vocês e que vocês participam do Espírito de Deus? E também não é verdade que vocês são bondosos e misericordiosos uns com os outros? Então peço que vocês me façam completamente feliz, tendo o mesmo modo de pensar, participando do mesmo amor e sendo unidos de alma e de mente. Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos inúteis de receber elogios. Mas sejam humildes uns com os outros e nunca pensem que são melhores que os outros. Ninguém busque só o que é para o próprio bem, mas o que é para o bem dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Jesus Cristo tinha». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO


 **Salve, Cristo Jesus vencedor da doença, da morte e da dor!**
1. Somos cegos vagando na estrada, a doença espalhando-se em nós / mas a treva será iluminada, quando ouvirmos, Senhor, tua voz.
2. Nosso mundo é um planeta doente, que remédio nos pode curar? / A saúde virá certamente, se a mão do Senhor nos tocar.

11 TERCEIRA LEITURA


C. A 3ª leitura é tirada do Evangelho de Mateus (21,28-32). Vantagens e diferenças entre os homens são ilusórias e passageiras, pois publicanos e meretrizes precederão os hipócritas, na entrada do Reino de Deus.
S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
P. Glória a vós, Senhor.
S. «O que é que vocês acham disso? Certo homem tinha dois filhos. Foi ao mais velho e disse: «Filho, hoje você vai trabalhar na minha vinha». O filho respondeu: «Não quero ir». Mais tarde, mudou de idéia e foi. Aí o pai foi ao ou-

tro filho e deu a mesma ordem. O filho disse que ia mas não foi. Qual dos dois fez o que o pai queria?» Os grandes sacerdotes e chefes do povo responderam: «O filho mais velho!» Jesus então falou: «Os desclassificados publicanos e meretrizes entrarão no Reino dos céus na frente de vocês! João Batista veio para mostrar o caminho certo e vocês não acreditaram nele. Mas os publicanos e meretrizes acreditaram. E vocês, nem vendo isso, se arrependeram e creram nele». — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, para que nossa vida de fé não leve à presunção de sermos bons e à complacência conosco, elevemos nossas preces:

L1. Para que entendamos a vida da Igreja não como possibilidade de garantias pessoais mas como lugar em que podemos servir aos nossos irmãos, rezemos ao Senhor.

L2. Para que o Espírito de Deus nos ajude a não cairmos na hipocrisia, na presunção de salvação pessoal e na atitude de desprezo pelos pequenos, rezemos ao Senhor.

L3. Para que entendamos a comunidade cristã como frente unida no combate a todas as maldades e injustiças que, às vezes, estão até dentro de nós, rezemos ao Senhor.

L4. Para que Deus nos ajude a não cairmos na tendência natural de buscarmos apenas os nossos interesses, sem darmos bola para os sofrimentos que estão perto de nós, rezemos ao Senhor.

L5. Por todos os responsáveis pelo poder e pelos destinos do povo, a fim de que abram a Deus o coração e entendam o exercício do poder como defesa dos pequenos e desprotegidos, rezemos ao Senhor.


L6. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor Deus, é a vós que buscamos na fé; é a vós que queremos amar com nossa caridade; é vosso conhecimento que queremos aprofundar, ouvindo a Igreja; é vosso próximo que queremos descobrir, buscando vosso Reino. Ajudai

a vencermos a falsa presunção de sermos melhores que os outros. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO


 Esta mesa nos ensina: todo bem que a gente alcança em comum devemos pôr: / o remédio, a medicina, pão e vinho e segurança, alegria, fé e amor.

1. Meu irmão eu vi plantar, meu irmão nos fez o pão / mas na hora do jantar não chamaram meu irmão.

2. Minha irmã trabalhadora é operária e mãe também / saiu de casa, o filho chora, fica em casa o pão não vem.

3. Meu irmão pagou imposto para a vida melhorar / mas não tem doutor nem Posto, porque é pobre o seu lugar.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.


P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Deus de misericórdia, nossas ofertas vos sejam agradáveis e cooperem para o sustento da comunidade; sejam a demonstração do que vai dentro de nós: disposição de encontrarmos nosso lugar, no esforço de vossa Igreja para construir um mundo melhor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.


P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Tu deste saúde aos doentes, Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor. / Contigo queremos os fracos amar / da vida e saúde de todos cuidar.

2. Dos cegos curaste a vista, Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor. / Contigo queremos os cegos amar / da vida e saúde de todos cuidar.

3. Dos mudos soltaste a língua, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de amor. / Contigo queremos os mudos amar / da vida e saúde de todos cuidar.


4. Dos surdos abriste o ouvido, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de amor. / Contigo queremos os surdos amar / da vida e saúde de todos cuidar.

5. O mal de leprosos saraste, Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor. / Contigo queremos os doentes amar / da vida e saúde de todos cuidar.

6. Os coxos fizeste andar, ó Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor. / Contigo queremos os coxos amar / da vida e saúde de todos cuidar.

7. Os mortos chamaste à vida, Senhor, / mostrando que veio o teu Reino de amor. / Contigo queremos a vida doar / da vida e saúde de todos cuidar.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus, a comunhão nesta eucaristia renove nossa vida; participando na paixão de Cristo através deste mistério, anunciemos sua morte e ressurreição e sejamos herdeiros de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Por analogia, podemos dizer que a Bíblia de hoje está escrita nas páginas dos jornais. Nelas vemos diariamente a vida de um povo que sofre, buscando, a duras penas, condições de vida melhor, que a Bíblia chama de Terra Prometida. Nesta luta do povo, Deus está se revelando aos que o procuram com a mentalidade do Evangelho. A este campo de luta o cristão é chamado para viver sua fé, influenciando com sua justiça, a fim de que as condições desumanas sejam aos poucos desestruturadas; e se construa, entre os homens, a convivência social baseada na fraternidade, na cooperação e na igualdade de direitos. Amigo, se você não quiser perder tempo nem se decepcionar com sua idéia de Deus, faça um ato de fé não só nas mãos postas: descruze também os braços, entenda o cristianismo definido no evangelho de hoje e sinta-se operário convocado para o trabalho no campo do Reino de Deus. Você foi chamado para trabalhar, não foi para ficar só recebendo.

22 CANTO FINAL

Vitória! Tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz / tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz.

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador / confirma nossa esperança, na marcha para o Senhor.

3. À sombra dos teus braços, a Igreja viverá / por ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

23 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Zc 8,1-8; Lc 9,46-50 /
Terça-feira: Dn 7,9-10.13-14; Jo 1,47-51 /
Quarta-feira: Ne 2,1-8; Lc 9,57-62 /
Quinta-feira: Ne 8,1-4a.5-6.7b-12; Mt 10,1-12 / Sexta-feira: Ex 23,20-23; Mt 18,1-5.10 / Sábado: Br 4,5-12.27-29; Lc 10,17-24 / Domingo: Is 5,1-7; Fl 4,6-9; Mt 21,33-43.

ENTRE NA BÍBLIA E LEVE CONSIGO O SOFRIMENTO DO POVO

Padre Alfredo é muito conhecido no Nordeste. Foi soldado na guerra, depois foi ser padre, depois veio para o Brasil e foi morar nos cafundós do Ceará, na cidade de Crateús. Lá o Padre Alfredo exerce seu sacerdócio sendo concretamente o irmão dos esmoleres, das prostitutas, dos mais pobres dos pobres dos interiores perdidos de uma terra pobre. Em seu livro *A Missão do Povo que Sofre*, Carlos Mesters conta a seguinte conversa que teve com o Padre Alfredo: Certo dia, fui visitar o Padre Alfredo. Ele estava doente na cama. Sofria muito. Ao levantar duas latas cheias de água, sua espinha não agüentou o peso e saiu do lugar. Uma dor horrível tomou conta do seu corpo. Não havia remédio que aliviasse o seu sofrimento. A dor entrou nele como a água entra numa esponja. Isso já durava cinco dias e cinco noites, sem parar um só instante. Deitado na cama ele me disse:

"Estes dias fiquei pensando muito no sofrimento. Que sentido vou dar a esta dor, da qual não escapo nem vejo o porquê? Você sabe? Garanto a você que

neste Brasil tem muita gente como eu. Gente que apenas sofre, sem porquê e sem saber o porquê! Tudo isso me faz pensar na dor do Servo de Deus de que fala o profeta Isaías. Você sabe, aquele homem da Bíblia que sofreu tanto lá no cativeiro da Babilônia e que, pelo seu sofrimento, libertou o povo. Ele soube transformar a *paciência* em *paixão*, e conduziu o povo à ressurreição".

E Alfredo concluiu: "Eu acho que o nosso povo pobre e sofrido é chamado a ser hoje o Servo de Deus que, pelo seu sofrimento, traz para todos a justiça e a libertação! Você entendeu o que eu quero dizer?"

Ele parou, olhou para mim e disse: "Sua cara me diz que não me entendeu. É que você não está sofrendo o que eu sofro nem o que o povo sofre. Você só tem idéias *sobre* o sofrimento, mas não tem o sofrimento. Aquilo que acabo de dizer pode parecer loucura e escândalo, como foi loucura e escândalo a cruz de Cristo. Mas o sofrimento tem que ter um sentido! Na luta pela justiça e pela fraternidade, deve haver um lugar para todos! Mesmo para o can-

ceroso que morre sozinho numa cama, abandonado por todos! Se não for assim, então o que é que eu estou fazendo aqui nesta cama? Entendeu agora?"

E sem esperar resposta, Alfredo acrescentou: "Dê uma olhada naqueles quatro cânticos do profeta Isaías que falam do Servo Sofredor. Faça um estudo e depois você me conte o que encontrou. Quem sabe, a Palavra de Deus nos traz alguma luz para clarear o problema do sofrimento do povo. Mas tome cuidado! Não entre nunca sozinho na Bíblia. Você se perderia e não encontraria nada. Leve consigo, na sua lembrança, a dor do povo a que pertence!"

Fui fazer o que Alfredo pediu e comecei a estudar os quatro cânticos do profeta Isaías. E o fiz do jeito que ele pediu: levei comigo, na minha lembrança, o sofrimento do nosso povo e fui andando. Durante cinco anos, andei pelas estradas do Brasil e da Bíblia. E agora aqui estou, de volta na casa do Padre Alfredo, para contar o que encontrei.

MINISTÉRIO DA PALAVRA

NO DIA DA BÍBLIA (último domingo de setembro)

A Folha: *Dia da Bíblia significa muito ou pouco na vida da Igreja? Significa muito ou pouco na vida dos católicos?*

— Dom Adriano: Você parece distinguir na sua pergunta: de um lado "Igreja" parece ser o mesmo que autoridade eclesial, magistério, Igreja hierárquica; de outro lado, em certo contraste com a Igreja hierárquica, estariam os "católicos". Sem entrar no mérito de sua distinção, eu gostaria de dizer que a Bíblia Sagrada significa muito na vida da Igreja, tanto para o magistério como para o Povo de Deus. A Igreja vive da graça do Espírito Santo que se comunica de mil maneiras, mas escolheu como maneira particular, muito nobre, muito importante, o instrumento da Palavra Divina. Em todos os tempos a Igreja sempre admitiu a inspiração do Espírito Santo na proclamação da Palavra de Deus que foi fixada nos livros santos. É o que diz, na esteira da tradição católica, a constituição dogmática "Palavra de Deus" (Dei Verbum) do Concílio Vaticano II: "As coisas divinamente reveladas, que se encerram por escrito e se manifestam na Sagrada Escritura, foram consignadas sob inspiração do Espírito Santo" (DV 11). A Igreja considera sagrados e canônicos os livros do Antigo e do Novo Testamento, com todas as suas partes; ensi-

na que foram escritos sob a inspiração do Espírito Santo; têm a Deus como autor principal que se serviu dos autores humanos com suas faculdades e capacidades "a fim de que, agindo Ele próprio neles e por eles, escrevessem, como verdadeiros autores, tudo e só aquilo que Ele próprio quisesse" (ib.). Como você percebe, a Bíblia Sagrada significa muito para toda a Igreja.

A Folha: *Na prática a situação talvez seja diferente.*

— Dom Adriano: De fato é diferente. Ainda precisamos percorrer um longo caminho, até fazermos da Bíblia Sagrada um dado essencial, permanente em nossa vida cristã. Ainda vivemos abafados por muitas devoções particulares que, mesmo sendo boas em si mesmas, têm o perigo de descentralizar a piedade. Na vida de muitos cristãos que lugar ocupa de fato Jesus Cristo que é o único salvador dos homens e o centro de toda a vida eclesial? A Bíblia Sagrada, sobretudo os livros do Novo Testamento, gira em torno de Jesus Cristo que é o princípio e o fim, que é o centro da história da salvação e mesmo da história da humanidade, que é fundamento sólido, invisível, indestrutível da Igreja. Por causa da importância que os Livros Santos têm e devem ter como comunicação do amor de Deus

à humanidade é que a nossa Igreja se empenha tanto em popularizá-los, em divulgá-los, em recomendá-los. Em tempos passados esta preocupação de levar a Bíblia Sagrada ao Povo ficou um tanto esquecida. Hoje sentimos um renascer do amor aos Livros Santos, uma consciência mais clara de seu valor para toda a Igreja, do primeiro ao último de seus membros. Lembro esta passagem da constituição conciliar "Palavra de Deus" (DV 21): "Nos Livros Sagrados, com efeito, o Pai que está nos céus vem carinhosamente ao encontro de seus filhos e com eles fala. E é tão grande o poder e a eficácia que se encerra na palavra de Deus que ela constitui sustentáculo e vigor para a Igreja e, para seus filhos, firmeza da fé, alimento da alma, pura e perene fonte da vida espiritual". Assim compreendemos por que o Dia da Bíblia, que comemoramos no último domingo de setembro, quer ser um ponto alto do ano litúrgico, convidando-nos a ler e meditar mais freqüentemente os Livros Santos, a fazê-los ponto de referência em nossa vida cristã, a inseri-los cada vez mais profundamente no contexto de nossa vida de cada dia. Creio que de ano para ano vai crescendo em nossas bases a exploração da riqueza dos Livros Santos para a Pastoral.

PRECISO FOTOGRAFAR UMA COMUNIDADE DE BASE

O casal sobe a ladeira do Centro de Formação; ele de máquina fotográfica, ela de caderno na mão. São mais dois repórteres que querem saber sobre Comunidades de Base; ela quer a descrição completa da fera, ele quer a fotografia. E visivelmente se decepcionam, quando descobrem que não é bem assim. E mais uma vez a paciente explicação: Comunidade de Base não é uma realidade física pronta, captável na objetiva da máquina fotográfica. Não é como um "formigueiro" independente, ao lado de outros formigueiros; nem a unidade com-

pleta de uma soma de outras Comunidades de Base, por mais que os dois jovens repórteres insistam.

Comunidade de base ou comunidade do povo é a própria caminhada da Igreja de Deus. Não é de hoje: desde o Antigo Testamento, a Igreja foi-se manifestando como povo vivendo os valores da comunidade: unindo-se em comunidade até para livrar-se da escravidão e caminhar para a Terra Prometida.

Comunidade de Base é a instituição eclesial deixando os antigos dogmatismos que abafavam a participação do

povo e criando condições para que fale a verdadeira Igreja de Cristo, que é o povo de Deus. Comunidade de Base é toda esta caminhada da Igreja, na direção de suas células, para longe dos centralismos que dispensam a cooperação daqueles que Cristo escolheu para portadores de seu Reino: os pequeninos e insignificantes.

Comunidade de Base são as descobertas das ciências sobre o homem sendo incorporadas na reflexão e nas relações da comunidade.